



Lula exibiu a cédula adulterada e pediu permissão ao TSE para que militância esclareça eleitores

Lula acusa tucanos de adulteração

GERALDA FERNANDES
Enviada especial

Recife — O PT vai defender, junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o direito de seus militantes comparecerem às seções de votação, nesta segunda-feira, para esclarecer os eleitores sobre tentativa de fraude das eleições com a distribuição de cédulas falsas. Ao chegar em Recife, para o comício final da campanha, o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva denunciou a existência das cédulas fraudulentas, atribuindo o crime eleitoral à coligação PSDB/PFL/PTB, que sustenta a candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Ele garantiu que passa para o segundo turno das eleições. Lula criticou as pesquisas de opinião que apontam a vitória do tucano na primeira etapa do processo eleitoral. “Se eles tivessem certeza da veracidade dos resultados das pesquisas, não estariam falsificando cédulas”, disse Lula.

Em entrevista coletiva, coube

ao secretário-geral do PT, Gilberto Carvalho, anunciar decisão favorável do TSE para o pedido do PT de investigação da distribuição das cédulas falsificadas. Elas omitem o nome do candidato do PRN, Carlos Gomes, com isso alterando a posição do nome de Lula na ordem dos candidatos a presidente, passando-o da quarta para a terceira posição, além de apresentar o nome do petista por extenso, quando na Justiça Eleitoral está registrado apenas Lula. “O PT exige que os militantes possam ir às sessões eleitorais esclarecer os eleitores e evitar que se consolide a fraude”, disse Carvalho.

Para o partido, o pronunciamento do TSE sobre a questão em cadeia de rádio e televisão não será suficiente para reverter o prejuízo. Segundo ele, um dos advogados da coligação de apoio à candidatura de Fernando Henrique, no Ceará, Djalma Pinto, atribuiu à coligação PSDB/PFL/PTB no estado a distri-

buição das cédulas falsas. “Somente no Ceará foram entregues 12 milhões de cédulas, quando não existe este número de eleitores no estado. Imagine no resto do País?”, questionou Lula.

“Em Brasília, um trabalhador recebeu a cédula em uma empresa na hora em que foi receber seu vale-transporte. Isso é absurdo”, criticou Carvalho. Segundo Lula, o trabalho dos militantes não deverá ser confundido com boca de urna, proibida pelo TSE. “Temos o direito de dar plena informação ao eleitor”, argumentou. Lula disse estar confiante na passagem para o segundo turno e que a militância será fundamental para isso. “Sem desrespeitar a lei, a militância não deve sair das ruas nem no dia das eleições”.

O presidenciável do PT ressaltou que em nenhum momento se debruçou sobre as pesquisas e propôs uma reavaliação dos institutos de pesquisas após as eleições.